



CENTRO
HOSPITALAR
LEIRIA

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º TRIMESTRE DE 2019

(Cf. Alínea i) do nº 1 do Artº 44º do DL 133/2013, 3 de outubro)

1. Introdução

O presente relatório de execução orçamental relativo ao 3º trimestre de 2019 visa o cumprimento das obrigações referentes à prestação de informação para efeitos do acompanhamento e controlo financeiro previsto na alínea i) do nº 1 do art.º 44.º do Decreto-Lei nº 133/2013, em conformidade com o Despacho do Ministro das Finanças nº 14277/2008 (2ª Série), de 23 de maio, bem como com o disposto no Decreto-Lei nº 18/2017, de 10 de fevereiro, que estabelece os princípios e regras aplicáveis às unidades de saúde que integram o SNS com a natureza de entidades públicas empresariais, nomeadamente na alínea c) do art.º 24.º.

2. Enquadramento

A execução orçamental do Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E. (CHL) no corrente ano, e em particular neste trimestre, encontra-se enquadrada, pelos seguintes pressupostos, condicionantes ou aspetos particulares:

- A elaboração do orçamento 2019 do CHL teve em conta as orientações da Tutela, designadamente os Termos de Referência para a contratualização de cuidados de saúde no SNS, para o Contrato Programa 2019 (CP 2019), e o Ofício nº 48268/2018, da ACSS;
- Os orçamentos económico, de compras e de investimento que servem de base na presente análise de execução orçamental, constam do instrumento previsional de gestão para 2019 do Centro Hospitalar – Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2019 – aprovado pelo Conselho de Administração em 2019.05.23, submetido à Direção Geral do Tesouro e Finanças através da plataforma SIRIEF a 2019.05.30 e apresentado à Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARSC) e à Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS), por ofício, a 2019.05.31 - documento que está de acordo com o previsto no PAO 2019-2021, aprovado pelo Conselho de Administração em 2019.02.21 e submetido no portal SICA da ACSS, 2019.04.02 –, bem como a proposta de Contrato Programa 2019 (CP 2019), que aguarda homologação pela tutela.

- Dado que CP 2019 ainda não está a ser objeto de faturação, na execução orçamental deste trimestre, os respetivos rendimentos foram contabilizados a título de acréscimos, tendo por base estimativa efetuada para o período em função da produção realizada no mesmo;
- O Centro Hospitalar adota, no encerramento mensal das contas, o princípio da especialização, fazendo refletir designadamente na informação relativa à execução orçamental trimestral os acréscimos de gastos incorridos ou os rendimentos obtidos respeitantes ao ano;
- A atividade assistencial realizada no final do 3º trimestre evidencia, em termos homólogos, comportamento misto, registando-se um crescimento na consulta externa e hospital de dia, enquanto as linhas de produção do internamento, urgência e atividade cirúrgica decrescem. Quanto à execução das metas de produção, verifica-se que se ficou abaixo do que seria expectável em todas as linhas de produção, à exceção do hospital de dia.

Linhas de Atividade	Realização 3ºT 2018	Realização 3ºT 2019	% Variação homóloga	Metas 2019	% Execução 3ºT 2019
Internamento (Doentes Saídos, base dados GDH)	19.018	17.098	-10,1%	25.627	66,7%
Consultas Externas	199.190	202.591	1,7%	295.014	68,7%
Urgências (Total atendimentos)	148.554	139.065	-6,4%	201.385	69,1%
Hospital de Dia (Total Sessões)	15.088	16.175	7,2%	20.978	77,1%
Cirurgias	2.002	1.972	-1,5%	2.577	76,5%

Nota: o n.º de atendimentos urgentes tem por base o local de alta.

3. Análise de Execução Orçamental

A análise da execução orçamental que se segue tem por referência os mapas de execução orçamental em anexo.

3.1. Orçamento Económico

3.1.1. Rendimentos

Os rendimentos do período registam uma variação negativa de -0,7% (-€ 505.263) em comparação com o período homólogo do ano anterior, em grande medida decorrente do comportamento desfavorável das rubricas de “Prestações de Serviços” (-0,5% ou -€ 317.240) e “Outros Rendimentos e Ganhos” (-21,7% ou -€ 243.097).

Rendimentos e Ganhos	Execução 3ºT 2018	Execução 3ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Impostos, contribuições e taxas	1.635.350	1.714.057	4,8%	2.355.176	72,8%
Prestações de serviços	65.635.572	65.318.332	-0,5%	97.155.913	67,2%
Transferências e subsídios correntes obtidos	99.518	104.231	4,7%	342.857	30,4%
Reversões	600	0		98.171	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	1.120.231	877.134	-21,7%	2.134.131	41,1%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	29.583	1.837	-93,8%	5.833	31,5%
TOTAL	68.520.853	68.015.591	-0,7%	102.092.080	66,6%

A análise dos rendimentos contabilizados em termos comparativos permite evidenciar os seguintes aspetos em relação às componentes que se constituem como as mais relevantes do desempenho económico do Centro Hospitalar:

- **Prestações de Serviços** – o valor executado no montante de € 65.318.332 representa 67,2% do orçamentado e uma variação de -0,5% em relação ao ano anterior.

- ✓ **SNS – Contrato Programa** – esta rubrica regista um ligeiro decréscimo face ao período homólogo do ano anterior (-0,1% ou -€ 68.642), em resultado da quebra significativa que se verifica nas linhas de produção do “Internamento” (-€ 2.521.299) e “Urgência” (-€ 378.264), face ao período homólogo, que não foi compensada pelo crescimento das linhas da “Consulta” (+€ 511.107), “GDH Ambulatório” (+€ 1.470.193) e “Outras Prestações Serviços de Saúde” (+€ 811.587).

No caso da rubrica de “Outras Prestações de Serviço de Saúde”, destacam-se as linhas, (i) “Incentivos Institucionais”, contabilizados a título de acréscimo, assumindo uma taxa de execução de 81,06%, com base no IDG estimado a 2019.08.31; e (ii) “Programas de Gestão da Doença Crónica” (Esclerose Múltipla, Hepatirte C, PSCI, CRE), que registam um crescimento expressivo face ao realizado a setembro de 2018 (+€ 288.490).

Por fim é de referir que, o facto do CP 2019 com o Ministério da Saúde ainda não estar a ser objeto de faturação, determinou que as prestações de serviços relativas aos beneficiários do SNS e Subsistemas Públicos tenham sido contabilizadas a título de acréscimos de rendimentos correspondentes à faturação estimada para o período (em função da produção realizada de janeiro a setembro de 2019).

- ✓ **Prestações de Saúde de Financiamento Vertical** – esta rubrica incluía, até 2017, os rendimentos relacionados com ajudas técnicas e com o Programa de Financiamento Centralizado para a Hepatite C, tendo, a partir de 2018, passado a integrar o CP e, por isso, os respetivos rendimentos passado a ser contabilizados na rubrica “SNS – Contrato Programa” como “Outras Prestações Serviços de Saúde”. Assim, o montante registado a setembro de 2018 respeita à regularização de valores relativos a 2017, no âmbito do Programa de Financiamento Centralizado para a Hepatite C, superiores aos acréscimos contabilizados (com um impacto no período de € 75.263).
- ✓ **Outras Entidades Responsáveis** – o decréscimo registado está, em grande medida, relacionado com a alteração à contabilização dos rendimentos relativos a Convenções Internacionais, conforme referido anteriormente, que passaram sê-lo na rubrica “Prestações de Saúde de Financiamento Vertical”, com um impacto no período de -€ 1.061.278.

● **Outros Rendimentos e Ganhos** – o valor registado nesta rubrica traduz um decréscimo homólogo de 21,7% (-€ 243.097), o que reflete, em grande medida, o efeito conjugado dos seguintes factos: (i) o decréscimo dos reembolsos de produtos farmacêuticos cuja responsabilidade financeira não é do CHL (-€ 31.932); (ii) espólio de 2 doentes da UIDEP, correspondente ao saldo das suas contas correntes, que reverteu a favor do CHL no ano 2018, por não ter sido reclamado pelos seus legítimos herdeiros ou representantes no prazo de 1 ano após o seu falecimento, de acordo com o Decreto-Lei n.º 253/78, de 26 de agosto (€ 77.448); e (iii) efeito das alterações introduzidas pelo Despacho n.º 6841/2017, de 8 de agosto, em que deixam de poder ser exigidas diretas contrapartidas financeiras aos alunos e às escolas de ensino público, no âmbito de estágios curriculares referentes a profissões da saúde, com um impacto no período de -€ 76.922.

● **Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares** – Verifica-se uma variação homóloga de -93,8% (-€ 27.746), em consequência de, em 2018, terem sido contabilizados os juros de mora sobre faturas de 2011, 2012 e 2013 pagas pelo IASFA, no âmbito de ação judicial (€ 27.590).

3.1.2. Gastos e Perdas

Regista-se um crescimento na estrutura de gastos de 5,1% (+€ 3.924.218) na comparação com o período homólogo do ano anterior, essencialmente pelo comportamento desfavorável das rubricas de

“Fornecimentos e Serviços Externos” (+5,3% ou +€ 717.371) e “Gastos com o Pessoal” (+9,2% ou +€ 4.113.733).

Gastos e Perdas	Execução 3ºT 2018	Execução 3ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Custo Matérias Consumidas	16.288.839	15.502.778	-4,8%	23.141.025	67,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	13.494.057	14.211.428	5,3%	17.179.927	82,7%
Gastos com o pessoal	44.482.597	48.596.330	9,2%	64.056.319	75,9%
Gastos de depreciação e de amortização	2.177.466	2.078.488	-4,5%	3.185.256	65,3%
Perdas por imparidade	0	0	0,0%	43.232	0,0%
Outros gastos e perdas	55.068	27.959	-49,2%	811.538	3,4%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	17.819	23.082	29,5%	25.324	91,1%
TOTAL	76.515.847	80.440.065	5,1%	108.442.622	74,2%

Este desempenho económico está influenciado, pelo seu impacto, pelos seguintes factos: (i) valorizações remuneratórias previstas no artigo 16.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (LOE 2019); (ii) reposição total do pagamento do trabalho normal em 2019, nos termos estabelecidos no n.º 3 do artigo 41.º da LOE 2018, enquanto em 2018 essa reposição foi faseada e apenas total a partir de dezembro; (iii) contratação de pessoal para responder às necessidades assistenciais; e (iv) elevado volume de doentes cirúrgicos transferidos para outros hospitais, no âmbito do SIGIC, por incapacidade de resposta interna dentro do Tempos Máximos de Resposta Garantidos definidos na Portaria n.º 207/2017, de 11 de julho, revista pela Portaria n.º 254/2018, de 7 de setembro.

Da análise por grandes componentes, evidenciam-se os seguintes aspetos:

- **Consumos** - neste conjunto de gastos regista-se um decréscimo (-4,8% ou -€ 786.061) na comparação com o período homólogo do ano anterior, enquanto no que concerne ao desempenho orçamental, a taxa de execução, com 67,0%, situou-se favoravelmente abaixo do valor previsto.

Consumos	Execução 3ºT 2018	Execução 3ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Produtos Farmacêuticos	10.923.938	10.546.432	-3,5%	15.103.546	69,8%
Material de Consumo Clínico	4.744.612	4.275.805	-9,9%	7.179.005	59,6%
Material de consumo hoteleiro	272.482	302.182	10,9%	375.367	80,5%
Material de consumo administrativo	115.978	117.001	0,9%	153.928	76,0%
Material de Manutenção e Conservação	230.512	259.936	12,8%	325.498	79,9%
Outro Material Consumo	0	0	-	1.242	0,0%
Alimentação - géneros para confeccionar	1.318	1.422	7,9%	2.440	58,3%
TOTAL	16.288.839	15.502.778	-4,8%	23.141.025	67,0%

Destaca-se a redução verificada nas rubricas:

- ✓ Medicamentos (-3,4% ou -€ 310.720), que se deve, em grande medida, ao maior volume de notas de crédito emitidas entre janeiro e setembro de 2019, comparativamente a igual período do ano anterior (+€ 865.000), que reduzem os preços médios unitários de diversos artigos e, conseqüentemente, o montante dos respetivos consumos do período.
- ✓ Material de Consumo Clínico (-9,9% ou -€ 468.807), que se deve, em grande medida, à redução dos consumos registados nos Blocos Operatório Central e de Ambulatório (-27,7% ou -€ 479.616), por via da quebra verificada nas cirurgias realizadas (-272 cirurgias) mas, principalmente, por se verificarem atrasos na faturação do material à consignação (o que a setembro de 2018 não se verificava) com conseqüente subvalorização dos gastos a setembro de 2019;
- ✓ Reagentes Prod. Diagnost. Rápido (-3,9% ou -€ 66.214), no entanto, os consumos deste tipo de artigos, utilizados maioritariamente pelo Serviço de Patologia Clínica (SPC), não são registados no momento do efetivo consumo, estando, por esta via, enviesados os valores contabilizados em ambos os períodos. Em conseqüência, o montante em stock a setembro de 2019 é superior em mais de € 460.000, comparativamente ao registado a setembro de 2018, o que indica que o comportamento desta rubrica não é real, e que, caso os consumos estivessem a ser tempestivamente registados, verificar-se-ia um crescimento entre períodos homólogos.

De referir os seguintes factos que apontam para o aumento do consumo deste tipo de artigos: (i) aumento do número de análises realizadas pelo SPC (+4,9%); e (ii) o SPC ter aumentado a realização de análises de biologia molecular, para Pesquisa de KPC, no âmbito do Procedimento “Avaliação Inicial do Risco de Infecção/Colonização do Doente Admitido no CHL”, aprovado a 2019.05.30, com um impacto nos encargos do período de +€ 48.000.

Não obstante, registou-se um comportamento desfavorável nas seguintes rubricas:

- ✓ Material de Consumo Hoteleiro (+10,9% ou +€ 29.700), em grande medida, conseqüência da aquisição de:
 - Material de limpeza para a sala dos citotóxicos, do serviço Farmacêutico (+€ 8.135);
 - Material de roupa (+€ 33.907), com destaque para a aquisição de vestuário para o bloco operatório central (€ 4.358) e almofadas, colchas, babetes e cobertores (€ 6.478), o que não aconteceu no período homólogo do ano anterior, e de um maior volume de resguardos (+500

unidades), toalhas de banho de algodão (+2.324 unidades), colchões (+29 unidades) com um impacto no período de +€ 10.369;

- Sacos de plástico (+€ 8.867), consequência do aumento das unidades consumidas (+ 9.975 unidades).
- ✓ Material de Conservação e Reparação (+12,8% ou +€ 29.424), em consequência da despesa com a substituição da Ampola RX, do equipamento de angiografia do serviço de Cardiologia, no valor de € 121.947. De referir que a última substituição da ampola tinha sido efetuada em agosto de 2015.

● Fornecimentos e Serviços Externos

- ✓ **Subcontratos** - o comportamento desfavorável que se verifica (+34,6% ou +€ 1.357.674) está, em grande medida, relacionado com o aumento registado na rubrica de “Internamentos” (+59,8% ou +€ 1.305.146), nomeadamente SIGIC (+77,3% ou +€ 1.487.717) – que respeita aos encargos com a transferência de doentes para outros hospitais, no âmbito do SIGIC, por via de +763 doentes transferidos e com vale cativado, comparativamente ao período homólogo do ano anterior. De referir que o decréscimo verificado na rubrica de “Psiquiatria” (-71,1% ou -€ 182.571), que respeita aos encargos estimados com doentes referenciados pelo CHL para as Irmãs Hospitaleiras no âmbito do Programa de Tratamento a Doentes Mentais Crónicos Institucionalizados, inclui, em 2018, € 168.470 relativos a valores faturados de 2016, pelo que, expurgado este efeito, a variação efetiva desta rubrica seria -16,0% ou -€ 14.101.

Subcontratos e Concessões de Serviços	Execução 3ºT 2018	Execução 3ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Meios compl. de diagnóstico	802.295	935.182	16,6%	1.036.249	90,2%
Meios compl. de terapêutica	846.543	751.991	-11,2%	1.165.545	64,5%
Internamentos	2.182.374	3.487.520	59,8%	2.526.120	138,1%
Outros subcontratos	92.330	106.522	15,4%	186.085	57,2%
TOTAL	3.923.542	5.281.216	34,6%	4.913.999	107,5%

Adicionalmente verificou-se um aumento nas seguintes rubricas:

- Imagiologia (+44,3% ou +€ 140.238), que respeita maioritariamente a ressonâncias magnéticas, está enviesada pela subvalorização dos gastos em ambos os períodos, com maior expressão a setembro de 2018 por não terem sido registados os acréscimos relativos a 2 meses do contrato com a IMI (cerca de € 72.057). Expurgado este efeito a variação efetiva desta rubrica seria de +13,7%,

consequência do aumento efetivo do número de ressonâncias requisitadas (+658 exames ou +19,5%);

- Gastroenterologia (+48,7% ou +€ 9.913), consequência da requisição de 77 de exames “Manometria Esofágica/Gástrica Estacionária” (quando no período homólogo não foi requisitado qualquer exame) e mais 28 exames “Manometria de Alta Resolução”, com um impacto no período de +€ 9.720;
- Outros Meios de Diagnóstico (+43,3% ou +€ 19.051), no entanto, tendo por base os exames requisitados nos períodos em análise, estima-se que a variação efetiva desta rubrica seja de +€ 9.404 (+16,3%), em grande medida pela requisição de 15 “Estudos Polissonográficos Ambulatório”, 11 “Registos Poligráficos de Sono Noturno” e 7 “Biópsias Transtorácicas” (o que não se verificou no período homólogo do ano anterior), com um impacto de € 6.638.

Não obstante, registou-se um comportamento favorável nas rubricas:

- Unidades Terapêuticas de Sangue (-17,1% ou -€ 97.080), que está em linha com a redução do número de unidades transfundidas face ao período homólogo (-943 ou -18,5%);
 - Eletroencefalografia (-94,3% ou -€ 14.991), consequência de menos exames requisitados (-32 exames ou -94,1%), comparativamente a igual período do ano anterior;
 - Medicina Nuclear (-10,1% ou -€ 22.221), em grande medida resultado do menor número de exames requisitados (-105 exames ou -6,0%), comparativamente a igual período do ano anterior.
- ✓ **Serviços Especializados** – regista uma variação homóloga de -13,0% (-€ 925.021), em grande medida resultado do comportamento favorável da rubrica “Trabalhos Especializados” (-18,8% ou -€ 1.130.134):

Trabalhos Especializados	Execução 3ºT 2018	Execução 3ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Trabalhos Especializados	6.001.017	4.870.883	-18,8%	7.033.682	69,3%
Projetos e serviços de informática	194.797	175.926	-9,7%	272.937	64,5%
Outros Trabalhos Especializados	5.806.220	4.694.957	-19,1%	6.760.745	69,4%
Serviços técnicos de recursos humanos	2.549.761	1.934.932	-24,1%	2.497.668	77,5%
Serviços de Alimentação	1.131.496	1.063.420	-6,0%	1.516.205	70,1%
Serviços de Lavandaria	412.515	417.308	1,2%	543.585	76,8%
Outros Trabalhos Especializados	1.712.447	1.279.297	-25,3%	2.203.288	58,1%
Publicidade e propaganda	12.336	15.931	29,1%	15.855	100,5%
Vigilância e segurança	512.050	543.505	6,1%	702.672	77,3%
Honorários	201.810	232.415	15,2%	311.595	74,6%
Conservação e reparação	373.515	512.971	37,3%	479.720	106,9%
TOTAL	7.100.728	6.175.706	-13,0%	8.543.524	72,3%

- Serviços Técnicos de Recursos Humanos (-24,1% ou -€ 614.829), para o que contribuiu predominantemente a cessação do contrato com a CB Sociedade Médica, Lda no final do ano de 2018, com um impacto no período estimado em -€ 706.754, não obstante os encargos que se registaram com a atividade de 2 médicos de cardiologia, em regime de prestação de serviços (€ 51.458), entre 01.01.2019 e 31.08.2019;
- Outros trabalhos especializados (-25,3% ou -€ 433.150), no entanto, por ser uma rubrica com um peso significativo de gastos contabilizados a título de acréscimo (cerca de 43% do total), o que envolve riscos de enviesamento, qualquer análise ao comportamento registado fica condicionado por esse facto.

Apesar de menos significativo, importa também referir o aumento registado nas seguintes rubricas:

- Vigilância e Segurança (+6,1% ou +€ 31.455), em resultado da alteração do valor contratual com o fornecedor VIGIEXPERT, cuja mensalidade passou de € 51.078 para € 58.556, em março 2018, e para € 60.908, em março de 2019;
- Honorários (+15,2% ou +€ 30.605), em grande medida resultado do aumento do recurso a prestadores de serviços médicos nas áreas da Oncologia Médica (+€ 14.407), Ginecologia/Obstetrícia (+€ 9.782), Cirurgia (+€ 8.184), Medicina Intensiva (+€ 6.240), Anestesiologia (+€ 5.441) e VMER (+€ 4.406), não obstante a redução registada na área da Pediatria (-€ 17.777) e Gabinete Jurídico (-€ 10.132), por via da cessação de 3 contratos.

iii) Conservação e Reparação (+37,3% ou +€ 139.457), consequência do maior volume de encargos com assistências técnicas comparativamente ao período homólogo do ano anterior, nomeadamente, reparação de equipamentos nas técnicas de gastro (+€24.922) e no bloco operatório (+€ 13.989), reparação de elevadores (+€ 10.371), reparação da rede de abastecimento de água (+€ 30.576), reparação do edifício do HDP (+€ 11.804) e reparação dos aparelhos de RX na urgência geral de leiria (+€ 8.891) e na imagiologia em Leiria e Alcobaça (+ €8.435).

✓ **Energia e Fluidos** – o crescimento registado (+0,9% ou +€ 9.360) é uma consequência do comportamento das seguintes rubricas:

- Eletricidade (+4,5% ou +€ 32.546), em resultado do aumento das tarifas, não obstante a quebra que se verifica nos consumos (-6,3% a julho de 2019, que é o último período disponível, comparativamente a julho de 2018);
- Combustíveis (+22,1% ou +€ 21.311), consequência da subvalorização dos encargos em ambos os períodos, com maior expressão a setembro de 2018, pelo que, expurgado esse efeito a variação efetiva da rubrica seria +14,1% ou +€ 17.308. Este comportamento desfavorável resulta essencialmente do aumento do consumo de gás natural (com destaque para o HABLO), mas, principalmente, pelo aumento das tarifas na sequência da entrada em vigor, a 1 de janeiro de 2019, do novo contrato celebrado ao abrigo do Acordo Quadro da SPMS;
- Água (-16,0% ou -€ 44.497), consequência da quebra que se verifica nos consumos (-14,5% a julho de 2019, que é o último período disponível, comparativamente a julho de 2018).

Energia e fluidos	Execução 3ºT 2018	Execução 3ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Electricidade	726.975	759.520	4,5%	1.013.366	75,0%
Combustíveis	96.244	117.555	22,1%	133.705	87,9%
Água	277.368	232.872	-16,0%	370.080	62,9%
TOTAL	1.100.587	1.109.947	0,9%	1.517.151	73,2%

✓ **Deslocações, Estadas e Transportes** – o comportamento homólogo registado (+14,2% ou +€ 145.845) está associado, essencialmente, ao aumento dos encargos com transporte de doentes (+16,2% ou +€ 150.854), em grande medida relacionado com a alteração da metodologia de

cálculo dos acréscimos que, em 2018, estavam subvalorizados – no entanto, caso comparemos os encargos reais a setembro de 2018, com base nos valores faturados (€ 1.103.006), com o registado a setembro de 2019 (€ 1.079.8653), concluímos que os gastos com transporte de doentes decrescem entre períodos homólogos (-2,1% ou -€ 23.145).

Deslocações, estadas e transportes	Execução 3ºT 2018	Execução 3ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Deslocações e estadas	88.171	85.915	-2,6%	117.616	73,0%
Transportes de pessoal	3.390	637	-81,2%	4.736	13,5%
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	2.952	2.952	0,0%	3.875	76,2%
Transporte de doentes	929.011	1.079.865	16,2%	1.348.121	80,1%
TOTAL	1.023.524	1.169.370	14,2%	1.474.347	79,3%

- ✓ **Serviços Diversos** – a variação homóloga registada de +39,3% (+€ 134.001) corresponde essencialmente ao crescimento da rubrica de encargos com limpeza, higiene e conforto (+369,9% ou +€ 180.548), em resultado da extensão, desde dezembro de 2018, do contrato de prestação de serviços de limpeza para as áreas comuns, com um impacto no período em análise de € 175.304.

Serviços diversos	Execução 3ºT 2018	Execução 3ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Rendas e alugueres	81.849	94.445	15,4%	135.117	69,9%
Comunicação	108.924	96.665	-11,3%	144.579	66,9%
Seguros	1.855	1.431	-22,9%	1.855	77,1%
Contencioso e notariado	1.400	1.406	0,4%	1.400	100,4%
Limpeza, higiene e conforto	48.808	229.356	369,9%	314.648	72,9%
Outros serviços	97.849	51.384	-47,5%	125.877	40,8%
TOTAL	340.686	474.687	39,3%	723.476	65,6%

- **Gastos com o Pessoal** – A despesa total com pessoal apresenta em setembro de 2019 o valor processado de € 48.596.330, o que representa uma taxa de execução de 75,9% do orçamentado, e reflete uma variação homóloga de +9,2% (+€ 4.113.733).

Gastos com o pessoal	Execução 3ºT 2018	Execução 3ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Remunerações órgãos sociais	290.675	288.879	-0,6%	383.837	75,3%
Remunerações base	24.358.555	25.982.725	6,7%	35.212.677	73,8%
Subsídio de férias	2.208.020	2.325.594	5,3%	2.934.390	79,3%
Subsídio de Natal	2.118.853	2.258.506	6,6%	2.934.390	77,0%
Despesas de Representação	7.815	5.742	-26,5%	10.349	55,5%
Subsídio de refeição	1.370.385	1.381.081	0,8%	2.123.604	65,0%
Abonos variáveis ou eventuais	5.659.169	6.900.609	21,9%	8.214.950	84,0%
Benefícios pós-emprego	59.326	84.860	43,0%	88.155	96,3%
Indeminizações	6.004	5.296	-11,8%	7.856	67,4%
Encargos sobre remunerações	8.141.679	9.019.034	10,8%	11.771.094	76,6%
Acidentes no trabalho e doenças prof.	86.718	91.907	6,0%	122.004	75,3%
Outros gastos com o pessoal	84.266	182.036	116,0%	135.729	134,1%
Outros encargos sociais	91.132	70.061	-23,1%	117.285	59,7%
TOTAL	44.482.597	48.596.330	9,2%	64.056.319	75,9%

Este desempenho desfavorável em termos de evolução homóloga decorre do efeito conjugado dos seguintes factos:

- Valorizações remuneratórias previstas no artigo 16.º da LOE 2019, com pagamento dos acréscimos devidos em 50% entre janeiro e abril de 2019 e 75% desde maio de 2019 (+€ 567.800), quando em 2018 foi de 25% entre janeiro e agosto e 50% a partir de setembro, sendo no pessoal de enfermagem (+€ 399.677) e pessoal médico (+€ 90.691), que esse impacto é mais significativo;
- Aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida para € 635,07, estabelecido no Decreto-Lei n.º 29/2019, de 20 de fevereiro (+€ 370.135);
- Alteração do valor hora dos CIT que transitaram para as 35 horas semanais, com consequente impacto na remuneração do trabalho extraordinário e período noturno, fins de semana e feriados (+€ 68.338);
- Reposição dos suplementos do trabalho normal prestado em período noturno, fins de semana e feriados, nos termos estabelecidos no n.º 3 do artigo 41.º da LOE 2018 (+€ 975.051), com efeitos a 1 de janeiro de 2018, de acordo com o seguinte quadro:

	De 1 de janeiro a 31 de março	De 1 de abril a 30 de junho	De 1 de julho a 30 de novembro	A partir de 1 de dezembro
Trabalho diurno em dias úteis	R (a) 1,3 R	R (a) 1,325 R	R (a) 1,375 R	R (a) 1,5 R
Trabalho noturno em dias úteis				
Trabalho diurno aos sábados depois das 13 horas, domingos, feriados e dias de descanso semanal	1,3 R	1,325 R	1,375 R	1,5 R
Trabalho noturno aos sábados depois das 20 horas, domingos, feriados e dias de descanso semanal	1,6	1,65	1,75	2

(a) O valor R corresponde ao valor hora calculado para a hora de trabalho normal diurno em dias úteis, com base nos termos legais, e apenas para efeitos do cálculo dos suplementos.

- Contratação de pessoal para responder às necessidades assistenciais do CHL (+€ 895.091), com o seguinte detalhe por categoria profissional:

Categoria Profissional	Var. Jan-Set 2018/2019	
	Nº Médio Efetivos	Gastos
Assistente Operacional	15	127.447 €
Assistente Técnico	3	28.602 €
Conselhos de Administração	-0,4	-27.807 €
Pessoal de Enfermagem	25	397.232 €
Pessoal de Informática	0,4	6.582 €
Pessoal em formação pré carreira	-5	-112.072 €
Pessoal Farmacêutico	0,3	5.204 €
Pessoal Médico	12	332.804 €
Pessoal Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	8	123.159 €
Pessoal Técnico Superior de Saúde	0,6	8.673 €
Técnico Superior (inclui Pessoal Dirigente)	0,4	-4.060 €

Da análise do comportamento das componentes de gastos com pessoal mais relevantes, são de sublinhar os seguintes aspetos:

- ✓ **Remunerações Base do Pessoal** – a variação homóloga verifica um crescimento de 6,7% (+€ 1.624.171) que para além de se justificar, em grande medida, pelas já referidas valorizações remuneratórias (+€ 306.887) e pelo aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida (+€ 214.692) –, traduz as contratações que se têm verificado no CHL para reforçar os serviços e responder às necessidades assistenciais (+€ 608.963).
- ✓ **Subsídio de Prevenção, Trabalho Noturno e de Turno** – verifica-se uma variação homóloga desfavorável de +64,2% (+€ 1.190.528) e uma execução orçamental de 99,7%. Este comportamento desfavorável face ao período homólogo está associado às já referidas valorizações remuneratórias (+€ 79.734), ao aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida para os € 635,07 (+€ 42.257), à transição dos CIT para as 35 horas semanais com impacto no valor hora (+€ 48.730) mas, principalmente, à reposição do pagamento do trabalho

normal prestado em período noturno, fins de semana e feriados, nos termos estabelecidos no n.º 3 do artigo 41.º da LOE 2018 (+€ 787.920).

- ✓ **Subsídios de Férias e Natal** – verifica-se uma variação homóloga desfavorável de +5,3% (+€ 117.574) e +6,6% (+€ 139.653), respetivamente, que se deve ao crescimento da estrutura de recursos humanos do CHL (+€ 114.343), às valorizações remuneratórias (+€ 51.148) e ao aumento da retribuição mínima mensal garantida (+€ 35.782).
- ✓ **Encargos sobre Remunerações** – a variação registada (+10,8% ou +€ 877.354) está associada à já referida contratação de pessoal (+€ 171.785), às valorizações remuneratórias (+€ 108.972), ao aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida (+€ 71.036), à transição dos CIT para as 35 horas semanais com impacto no valor hora (+€ 13.115), ao aumento dos encargos com o subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno (+€ 282.750).
- ✓ **Gratificações Variáveis e Eventuais** – regista-se um crescimento de 621,6% (+€ 28.565) relacionado com a contabilização indevida na rubrica de “Prémios de Desempenho”, dos encargos com a produção adicional interna realizada no âmbito da imagiologia (TAC), paga aos profissionais envolvidos (exceto pessoal médico), no valor de € 28.421.
- ✓ **Outros Abonos Variáveis – Outros** – a variação registada (+23,7% ou +€ 56.986), que resulta (i) do pagamento de ensaios clínicos (€ 31.264), o que não se verificou até setembro de 2018; (ii) aumento do pagamento de subsídios para a realização de rastreios (+€ 15.888); e (iii) aumento dos encargos com a VMER (+€ 9.542).
- ✓ **Outros Gastos com Pessoal** – o valor registado no período em análise representa 134,1% do montante orçamentado e corresponde a uma variação homóloga desfavorável de +116,0% (+€ 97.770), que se justifica pela alteração ao registo das despesas com codificação clínica que, até maio de 2018, eram contabilizadas como trabalho extraordinário, com um impacto no período de € 92.078.

3.2. Orçamento de Compras

No final de setembro 2019, o montante acumulado de compras totalizou € 16.408.020, representando uma variação de +4,6% (+€ 718.496) face ao ano anterior, justificada pelo aumento das compras de produtos farmacêuticos (+9,5% ou +€ 998.079).

Compras	Execução 3ºT 2018	Execução 3ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Alimentação - géneros para confeccionar	1.391	1.414	1,7%	2.440	58,0%
Produtos farmacêuticos	10.519.426	11.517.505	9,5%	15.103.546	76,3%
Material de consumo clínico	4.567.567	4.197.278	-8,1%	7.179.005	58,5%
Material de consumo hoteleiro	256.171	309.899	21,0%	375.367	82,6%
Material de consumo administrativo	107.313	108.643	1,2%	153.928	70,6%
Material de manutenção e conservação	237.655	273.280	15,0%	325.498	84,0%
Outro material consumo	0	0	-	1.242	0,0%
TOTAL	15.689.524	16.408.020	4,6%	23.141.025	70,9%

Este comportamento desfavorável, nomeadamente dos produtos farmacêuticos (+€ 998.079), não está alinhado com o registado do lado dos consumos (-€ 377.505), em resultado do maior volume de notas de crédito emitidas entre janeiro e setembro de 2019, comparativamente a igual período do ano anterior (+€ 865.000), conforme referido anteriormente, que reduzem os preços médios unitários de diversos artigos e, conseqüentemente, o montante dos respetivos consumos do período, sem impacto no valor das compras.

Importa destacar os artigos que registam maior crescimento:

- Medicamentos (+€ 619.073 ou +6,7%): “ranibizumab inj. 10mg/ml-0,165ml” (+€ 211.410), “abiraterona, acetato 500mg” (+€ 183.962), “secucinumab 150 mg/1 ml sol inj SC” (+€ 165.750) e “glecaprevir 100 mg + pibrentasvir 40 mg comp” (+€ 140.713);
- Reagentes e Produtos de Diagnóstico Rápido (+€ 379.791 ou +31,5%): “res. antib. carba-r - biologia molecular” (+€ 47.822), “Kit IGRA – Tubos 4x” (+€22.749), “BNP POCT” (+€ 19.672), “reagente gasimetria ull – 300” (+€ 19.114), “MRSA – biologia molecular” (+€ 17.318), “legionella” (+€ 12.200) e “PAPP-A” (+€ 10.618).

3.3. Orçamento de Investimento

O valor processado de investimento a setembro de 2019 ascende a € 438.548, representando 12,4% do valor orçamentado e traduzindo um decréscimo de 67,7% em relação ao ano anterior.

Investimento	Execução 3ºT 2018	Execução 3ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Edifícios e outras Construções	225.884	67.608	-70,1%	1.655.361	4,1%
Equipamento básico	882.600	124.089	-85,9%	1.192.405	10,4%
Equipamento Transporte	0	0	-	50.000	0,0%
Equipamento administrativo	77.496	87.596	13,0%	90.000	97,3%
Outros activos fixos tangíveis	1.009	765	-24,2%	6.000	12,7%
Activos Intangíveis	153.996	11.808	-92,3%	30.000	39,4%
Investimentos em curso	14.712	146.682	897,0%	521.711	28,1%
TOTAL	1.355.696	438.548	-67,7%	3.545.477	12,4%

A baixa taxa de execução orçamental decorre do facto de ainda não se ter concretizado grande parte do plano de investimentos previsto para o exercício – abrangendo, entre outros projetos, a reabilitação estrutural do serviço de Medicina Física e de Reabilitação, a criação de uma unidade de internamento de Cuidados Paliativos no HABLO e de uma unidade de internamento de Cuidados de Convalescença no HDP, e a ampliação do Hospital de Dia do HSA.

3.4. Resultados

O resultado antes de impostos em setembro de 2019 apresenta o valor negativo de -€ 12.424.474, o que, comparando com o realizado a setembro de 2018, no montante de -€ 7.994.993, evidencia um agravamento do desempenho económico.

Resultados	Execução 3ºT 2018	Execução 3ºT 2019	% Variação homóloga	Orçamento 2019	% Execução Orçamental
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-5.838.590	-10.338.418	77,1%	-3.159.967	327,2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-8.016.057	-12.416.906	54,9%	-6.345.224	195,7%
Resultado antes de impostos	-7.994.993	-12.424.474	55,4%	-6.350.542	195,6%

Este desempenho económico negativo está influenciado pelas alterações legais, que vigoraram em 2019, e que têm um impacto significativo nos gastos com o pessoal do CHL, conforme referido anteriormente, bem como pelas contratações de pessoal que se verificaram para responder às necessidades assistenciais e pelo elevado volume de doentes cirúrgicos transferidos para outros hospitais, no âmbito do SIGIC, por incapacidade de resposta interna dentro do Tempos Máximos de Resposta Garantidos.

4. Análise Financeira

4.1. Situação financeira

A situação financeira e patrimonial, refletida no Balanço em 30 de setembro de 2019, revela uma deterioração face ao período homólogo de 2018, com uma quebra da autonomia financeira, solvabilidade, liquidez geral e imediata.

Indicadores Financeiros	30/09/2018	30/09/2019
Autonomia Financeira (%)	43,6	38,6
Solvabilidade (%)	94,1	62,9
Liquidez Geral	1,74	1,27
Liquidez Imediata	0,10	0,08
Prazo médio de pagamentos (dias) *	97,06	98,83

* PMP conforme RCM n.º 34/2008

** Inclui ACSS (execução do contrato-programa)

A setembro de 2019 o património líquido corresponde a uma cobertura de 48,6% do ativo total, o que representa um decréscimo da autonomia financeira face ao período homólogo e reflete os resultados líquidos negativos que se registaram nos últimos anos, bem como no período em análise.

O rácio da liquidez geral é superior a 1, o que significa que o ativo corrente é suficiente para financiar o passivo corrente e evidencia que, a 30 de setembro de 2019, apesar da quebra registada neste indicador, se verifica uma situação de equilíbrio financeiro de curto prazo.

Em suma, a 30 de setembro de 2019, face ao período homólogo, verifica-se uma deterioração resultados obtidos nos principais indicadores de equilíbrio financeiro de médio e longo prazo, sendo que, por se continuar a verificar uma diminuição do património líquido, devido aos resultados negativos dos últimos anos, assistiu-se à degradação da tesouraria, com impacto no prazo médio de pagamentos a fornecedores (na sua expressão em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008), que passa de 97 para 99 dias, face a setembro de 2018.

5. Cumprimento das obrigações legais

5.1. Decreto-Lei de Execução Orçamental - Ano 2019

O artigo 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, designado por Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO 2019), refere que as empresas públicas devem promover um equilíbrio operacional em 2019 através da redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios a 31 de dezembro de 2018.

O mesmo artigo refere ainda, no n.º 3, que devem também ser iguais ou inferiores aos registados em 31 de dezembro de 2018 os seguintes gastos:

- a) Gastos com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º (reposição dos direitos adquiridos) da Lei n.º 42/2016 de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto da LOE 2019;
- b) Conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel;
- c) Conjunto dos gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria.

Ainda no DLEO 2019, é definido no n.º 1 do artigo 60.º, que o somatório do número de horas extraordinárias e de prestação de serviços médicos contratados não podem ser superiores ao registado no trimestre homólogo.

Face ao exposto importa apurar o grau de cumprimento do exigido pelo DLEO 2019 nos seguintes termos:

5.1.1. Manutenção ou redução do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios a 31 de dezembro de 2018

	Execução		Var. 2018/2019	
	3ºT 2018	3ºT 2019	Qtdd	%
(1) CMVMC	16.288.839 €	15.502.778 €	-786.061 €	-4,8%
(2) FSE	13.494.057 €	14.211.428 €	717.371 €	5,3%
(3) Gastos com o pessoal	44.482.597 €	48.596.330 €	4.113.733 €	9,2%
(4) Indeminizações pagas por rescisão	1.955 €	282 €	-1.673 €	-85,6%
(5) Impacto da valorização remuneratória	575.838 €	704.056 €	128.218 €	22,3%
(6) Gastos Operacionais = (1)+(2)+(3)-(4)-(5)	73.687.701 €	77.606.199 €	3.918.498 €	5,3%
(7) Volume de Negócios	65.635.572 €	65.318.332 €	-317.240 €	-0,5%
(8) Peso dos Gastos Operacionais/VN = (6)/(7)	112,3%	118,8%	6,5%	5,8%

O rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios a setembro de 2019 aumentou 6,5% face a igual período do ano anterior, não se estando, por isso, a cumprir com o disposto no n.º1 do artigo 158.º do DLEO 2019.

Importa, no entanto, referir que os gastos operacionais não estão a ser expurgados do efeito da reposição dos suplementos do trabalho normal prestado em período noturno, fins-de-semana e feriados, nos termos estabelecidos no n.º 3 do artigo 41.º da LOE 2018.

5.1.2. Manutenção ou redução dos gastos com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º (reposição dos direitos adquiridos) da Lei n.º 42/2016 de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto da LOE 2019

	Execução		Var. 2018/2019	
	3ºT 2018	3ºT 2019	Qtdd	%
(1) Gastos com o pessoal	44.482.597 €	48.596.330 €	4.113.733 €	9,2%
(2) Indeminizações pagas por rescisão	1.955 €	282 €	-1.673 €	-85,6%
(3) Impacto da reposição dos direitos adquiridos	n.d.	n.d.		
(4) Impacto da valorização remuneratória	575.838 €	704.056 €	128.218 €	22,3%
(5) Gastos com Pessoal = (1)-(2)-(3)-(4)	43.904.805 €	47.891.993 €	3.987.188 €	9,1%

Verifica-se um aumento dos gastos acima identificados, a setembro de 2019, comparativamente a igual período do ano anterior (+€ 3.987.188 ou +9,1%), não se estando, por isso, a cumprir o disposto na alínea a) do n.º3 do DLEO 2019. Este comportamento desfavorável decorre, em grande medida, do efeito conjugado dos seguintes factos: (i) aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida para € 635,07, estabelecido no Decreto-Lei n.º 29/2019, de 20 de fevereiro (+€ 370.135); (ii) contratação de pessoal para responder às necessidades assistenciais do CHL (+€ 895.091) e (iii) reposição dos suplementos do trabalho normal prestado em período noturno, fins-de-semana e feriados (+€ 975.051) (enquanto não for possível expurgar o seu efeito do total de gastos).

5.1.3. Manutenção ou redução do conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel

	Execução		Var. 2018/2019	
	3ºT 2018	3ºT 2019	Qtdd	%
Deslocações/Estadas (FSE)	88.171 €	85.915 €	-2.256 €	-2,6%
Ajudas de custo (Gastos com Pessoal)	4.738 €	6.512 €	1.775 €	37,5%
Gastos com a frota automóvel	54.036 €	49.128 €	-4.907 €	-9,1%
Total	146.944 €	141.556 €	-5.389 €	-3,7%

Verifica-se uma redução dos gastos acima identificados, a setembro de 2019, comparativamente a igual período do ano anterior (-€ 5.389 ou -3,7%), estando, por isso, a ser cumprido o disposto na alínea b) do n.º3 do DLEO 2019.

5.1.4. Manutenção ou redução do conjunto dos gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria

	Execução		Var. 2018/2019	
	3ºT 2018	3ºT 2019	Qtdd	%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	194.797 €	175.926 €	-18.871 €	-9,7%

Verifica-se um decréscimo dos gastos acima identificados, a setembro de 2019, comparativamente ao período homólogo do ano anterior (-€ 18.871 ou -9,7%), estando, por isso, a ser cumprido o disposto na alínea c) do n.º3 do DLEO 2019.

5.1.5. Manutenção ou redução do somatório do número de horas extraordinárias e de prestação de serviços médicos contratados

	Execução		Var. 2018/2019	
	3ºT 2018	3ºT 2019	Qtdd	%
Nº Horas Extraordinárias	64.524 €	72.259 €	7.735	12,0%
Nº Horas Prestação Serviços Médicos	42.960 €	71.855 €	28.896	67,3%
Total	107.483	144.114	36.631	34,1%

Verifica-se um aumento do número de horas extraordinárias e prestações de serviços médicos pagas a setembro de 2019, independentemente do período em que foram realizadas, comparativamente a igual período do ano anterior, de 34,1% (+36.631 horas), não estando, por isso, a ser cumprido o disposto no n.º 1 do artigo 60.º do DLEO 2019.

O aumento do número de horas extraordinárias deve-se, em grande medida, ao aumento do número de horas pagas a outras categorias profissionais que não Enfermeiros e Médicos (+11.172 horas), consequência, em parte, da alteração do período normal de trabalho dos CIT que transitaram para as 35 horas semanais.

O crescimento do número de horas pagas a prestadores de serviços médicos deve-se ao efeito conjugado dos seguintes factos:

- A setembro de 2019 foram regularizadas horas de anos anteriores, superiores às regularizadas no período homólogo do ano anterior
- A setembro de 2019 foram, de forma global, pagas as horas realizadas entre janeiro e junho do mesmo ano, enquanto a setembro de 2018, foram pagas as horas realizadas correspondentes a cerca de 5,5 meses desse ano.

Por fim é de referir que os gastos efetivos com horas extraordinárias e prestações de serviços médicos realizadas nos períodos em análise (independentemente do momento do seu pagamento), apresentam uma redução (-12,1%), conforme detalhado no ponto 5.2.2..

5.2. Despacho Conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, de 6 de dezembro de 2018

O Despacho Conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, de 6 de dezembro de 2018, adapta o Despacho do Secretário de Estado do Tesouro de 13 de agosto de 2018, relativo às instruções para elaboração dos instrumentos previsionais de gestão (IEIPG), às EPE integradas no SNS, considerando as especificidades da respetiva missão.

O referido Despacho determina que os indicadores de gastos operacionais a considerar para avaliação do PAO 2019, são os seguintes:

- a) Evolução dos gastos operacionais anuais por doente padrão de acordo com o previsto no anexo I do Despacho;
- b) Manutenção dos gastos globais com horas extraordinárias e prestações de serviços médicos em valores não superiores aos estimados para o final de 2018;

- c) Manutenção dos gastos com comunicações, deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel e com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria em valores não superiores aos estimados para o final de 2018.

Assim, importa apurar o grau de cumprimento do exigido pelo referido Despacho nos seguintes termos:

5.2.1. Evolução dos gastos operacionais anuais por doente padrão de acordo com o previsto no anexo I do Despacho Conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, de 6 de dezembro de 2018

Indicador	Execução	Meta	Var. 2019 / Meta 2019	
	set/19	2019	Qtdd	%
Gastos Operacionais por Doente padrão	3.138	2.933	205	6,5%

A setembro 2019, comparativamente à meta estabelecida para o ano 2019, verifica-se um desvio desfavorável dos gastos operacionais por doente padrão do CHL (+7,0% ou +€ 205), não se estando, por isso, a cumprir o disposto na alínea a) do n.º2 do referido Despacho.

O incumprimento do estabelecido está essencialmente associado ao desvio que se regista face ao orçamentado nos gastos com o pessoal (75,9% ou +€ 554.091), e principalmente, nos encargos com doentes cirúrgicos transferidos para outros hospitais, no âmbito do SIGIC (145,9% ou +€ 1.659.011).

5.2.2. Manutenção dos gastos globais com horas extraordinárias e prestações de serviços médicos em valores não superiores aos realizados em 2018

	Execução	Execução	Var. 2018/2019	
	3ºT 2018	3ºT 2019	Qtdd	%
Gastos com Horas Extraordinárias	2.190.583 €	2.177.354 €	-13.229 €	-0,6%
Gastos com Horas de Prestação Serviços Médicos	2.751.571 €	2.167.347 €	-584.224 €	-21,2%
TOTAL	4.942.154 €	4.344.701 €	-597.452 €	-12,1%

Verifica-se uma redução dos gastos acima identificados, a setembro de 2019, comparativamente a igual período do ano anterior (-€ 597.452 ou -12,1%), estando, por isso, a ser cumprido o disposto na alínea a) do n.º2 do referido Despacho.

5.2.3. Manutenção dos gastos com comunicações, deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria em valores não superiores aos realizados em 2018

	Execução 3ºT 2018	Execução 3ºT 2019	Var. 2018/2019	
			Qtdd	%
Comunicações	108.924 €	96.665 €	-12.259 €	-11,3%
Deslocações/Estadas (FSE)	88.171 €	85.915 €	-2.256 €	-2,6%
Ajudas de custo (Gastos com Pessoal)	4.738 €	6.512 €	1.775 €	37,5%
Gastos com a frota automóvel	54.036 €	49.128 €	-4.907 €	-9,1%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	194.797 €	175.926 €	-18.871 €	-9,7%
TOTAL	450.666 €	414.147 €	-36.519 €	-8,1%

Verifica-se um decréscimo dos gastos acima identificados, a setembro de 2019, comparativamente ao período homólogo do ano anterior (-€ 36.519 ou -8,1%), estando, por isso, a ser cumprido o disposto na alínea c) do n.º2 do Despacho Conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, de 6 de dezembro de 2018.

6. Conclusões

Da análise de execução orçamental que antecede e do seu enquadramento e perspectivas são de evidenciar, em síntese, os seguintes aspetos e conclusões:

- A execução dos gastos e perdas realizada no 3º trimestre, com uma taxa de 74,2%, apesar de estar em linha o previsto para o período, reflete um crescimento de 5,1% face ao período homólogo do ano anterior, como consequência do comportamento desfavorável registado nas rubricas de “Gastos com o Pessoal” e “Fornecimentos e Serviços Externos”;
- Quanto aos rendimentos e ganhos, com uma taxa de execução de 66,6% do orçamentado, situam-se significativamente abaixo do previsto e apresentam uma evolução desfavorável (-0,7%), em função do comportamento registado nas “Prestações de Serviços” (taxa de execução de 67,2% e decréscimo homólogo de -0,5%), com destaque para a linha de produção do internamento;
- O resultado líquido registado no final do 3º trimestre de 2019 apresenta-se negativo, em grande medida associado ao comportamento dos gastos – por efeito das alterações legais, que vigoram em 2019, e que têm um impacto significativo nos gastos com o pessoal do CHL, e do elevado volume de

doentes cirúrgicos transferidos para outros hospitais, no âmbito do SIGIC, por incapacidade de resposta interna dentro do Tempos Máximos de Resposta Garantidos;

- No que respeita às obrigações legais que resultam do DLEO e do Despacho Conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, de 6 de dezembro de 2018, e apesar de devidamente fundamentado, o CHL apenas conseguiu cumprir com o exigido no que respeita à (i) redução do conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel e (ii) manutenção dos gastos globais com horas extraordinárias e prestações de serviços médicos.

Leiria, 2019.10.24

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3º TRIMESTRE 2019

GASTOS E PERDAS

(Unid: Euros)

Contas	Designação	Execução 2018	Execução 2019	Orçamento 2019	% Execução 2019
61	Custo Matérias Consumidas:				
61241	Produtos Farmacêuticos	10.923.938	10.546.432	15.103.546	69,8
61242	Material Consumo Clínico	4.744.612	4.275.805	7.179.005	59,6
61243	Material de Consumo Hoteleiro	272.482	302.182	375.367	80,5
61244	Material de Consumo Administrativo	115.978	117.001	153.928	76,0
61245	Material de Manutenção e Conservação	230.512	259.936	325.498	79,9
61249	Outro Material de Consumo	0	0	1.242	0,0
6126	Produtos Alimentares	1.318	1.422	2.440	58,3
	Sub-total	16.288.839	15.502.778	23.141.025	67,0
621	Subcontratos e concessões de serviços:				
6211	Serviços de saúde:				
62111	Meios complementares de diagnóstico:	802.295	935.182	1.036.249	90,2
621111	Patologia clínica	166.584	167.752	228.657	73,4
621112	Anatomia patológica	18.102	17.636	38.415	45,9
621113	Imagiologia	316.434	456.672	402.598	113,4
621115	Eletroencefalografia	15.899	908	20.376	4,5
621116	Medicina nuclear	220.963	198.742	273.516	
621117	Gastroenterologia	20.350	30.262	20.573	147,1
621119	Outros Meios de Diagnóstico	43.963	63.014	52.114	120,9
62112	Meios complementares de terapêutica:	846.543	751.991	1.165.545	64,5
621122	Medicina física e de reabilitação	20.885	23.681	28.846	82,1
621123	Litotricia	24.039	25.075	29.896	83,9
621124	Cuidados Respiratórios Domiciliários	232.744	231.204	356.054	64,9
621125	Unidades terapêuticas de sangue	568.326	471.246	744.509	63,3
621129	Outros Meios de terapêutica	549	786	6.241	12,6
62115	Internamentos:	2.182.374	3.487.520	2.526.120	138,1
621151	Psiquiatria	256.603	74.031	186.816	39,6
621153	SIGIC	1.925.772	3.413.489	2.339.304	145,9
62119	Outros subcontratos	92.330	106.522	186.085	57,2
	Sub-total	3.923.542	5.281.216	4.913.999	107,5
622	Serviços Especializados:				
6221	Trabalhos especializados:	6.001.017	4.870.883	7.033.682	69,3
62212	Projetos e serviços de informática	194.797	175.926	272.937	64,5
62219	Outros trabalhos especializados:	5.806.220	4.694.957	6.760.745	69,4
622191	Serviços técnicos de recursos humanos	2.549.761	1.934.932	2.497.668	77,5
622192	Serviços de Alimentação	1.131.496	1.063.420	1.516.205	70,1
622193	Serviços de Lavandaria	412.515	417.308	543.585	76,8
622199	Outros	1.712.447	1.279.297	2.203.288	58,1
6222	Publicidade e propaganda	12.336	15.931	15.855	100,5
6223	Vigilância e segurança	512.050	543.505	702.672	77,3
6224	Honorários	201.810	232.415	311.595	74,6
6226	Conservação e reparação	373.515	512.971	479.720	106,9
	Sub-total	7.100.728	6.175.706	8.543.524	72,3
623	Materiais	4.990	501	7.430	6,7
624	Energia e fluidos	1.100.587	1.109.947	1.517.151	73,2
625	Deslocações, estadas e transportes	1.023.524	1.169.370	1.474.347	79,3
626	Serviços diversos	340.686	474.687	723.476	65,6
	Sub-total	2.469.788	2.754.506	3.722.403	6,7
	A transportar	29.782.896	29.714.206	40.320.952	73,7

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3º TRIMESTRE 2019

GASTOS E PERDAS

(Unid: Euros)

Contas	Designação	Execução 2018	Execução 2019	Orçamento 2019	% Execução 2019
	Transporte	29.782.896	29.714.206	40.320.952	73,7
63	Gastos com o pessoal:				
631	Remunerações dos órgãos sociais / diretivos	290.675	288.879	383.837	75,3
632	Remunerações do pessoal:	35.722.797	38.854.258	51.430.359	75,5
6321	Remunerações certas e permanentes:	30.063.627	31.953.649	43.215.409	73,9
63211	Remuneração base	24.358.555	25.982.725	35.212.677	73,8
63212	Subsídio de férias	2.208.020	2.325.594	2.934.390	79,3
63213	Subsídio de Natal	2.118.853	2.258.506	2.934.390	77,0
63214	Despesas de Representação	7.815	5.742	10.349	55,5
63215	Subsídio de refeição	1.370.385	1.381.081	2.123.604	65,0
6322	Abonos variáveis ou eventuais:	5.659.169	6.900.609	8.214.950	84,0
632201	Subsídio e abono de fixação, residência e alojamento	0	0	0	-
632203	Ajudas de custo	4.551	6.337	5.697	111,2
632204	Trabalho extraordinário	2.190.583	2.177.354	2.958.545	73,6
632205	Gratificações variáveis ou eventuais	4.595	33.160	6.171	537,4
632206	Abono para falhas	852	773	1.118	69,1
632207	Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	1.855.279	3.045.807	3.055.091	99,7
632208	Formação	5.513	19.949	49.889	40,0
632209	Colaboração técnica e especializada	5.749	1.612	7.518	21,4
632299	Outros abonos variáveis:	1.592.048	1.615.618	2.130.921	75,8
6322991	SIGIC	1.351.898	1.318.483	1.812.870	72,7
6322999	Outros	240.149	297.135	318.051	93,4
633	Benefícios pós-emprego	59.326	84.860	88.155	96,3
634	Indeminizações	6.004	5.296	7.856	67,4
635	Encargos sobre remunerações	8.141.679	9.019.034	11.771.094	76,6
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	86.718	91.907	122.004	75,3
638	Outros gastos com o pessoal	84.266	182.036	135.729	134,1
639	Outros encargos sociais	91.132	70.061	117.285	59,7
	Sub-total	44.482.597	48.596.330	64.056.319	75,9
64	Gastos de depreciação e de amortização	2.177.466	2.078.488	3.185.256	65,3
	Sub-total	2.177.466	2.078.488	3.185.256	65,3
65	Perdas por imparidade	0	0	43.232	0,0
	Sub-total	0	0	43.232	0,0
67	Provisões do período	0	0	0	-
	Sub-total	0	0	0	-
68	Outros gastos e perdas	55.068	27.959	811.538	-
	Sub-total	55.068	27.959	811.538	-
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	17.819	23.082	25.324	91,1
	Sub-total	17.819	23.082	25.324	91,1
	Total Geral	76.515.847	80.440.065	108.442.622	74,2



EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3º TRIMESTRE 2019

RENDIMENTOS E GANHOS

(Unid: Euros)

Contas	Designação	Execução 2018	Execução 2019	Orçamento 2019	% Execução 2019
70	Impostos, contribuições e taxas	1.635.350	1.714.057	2.355.176	72,8
	Sub-total	1.635.350	1.714.057	2.355.176	72,8
71	Vendas	0	0	0	0,0
	Sub-total	0	0	0	0,0
72	<i>Prestações de serviços:</i>				
72011	SNS-Contrato Programa:	63.133.941	63.065.298	94.374.044	66,8
720111	Internamento	30.863.805	28.342.506	42.866.295	66,1
720112	Consulta	8.385.626	8.896.733	13.047.660	68,2
720113	Urgência	5.981.620	5.603.356	8.169.639	68,6
720114	GDH Ambulatório	11.674.388	13.144.581	17.930.704	73,3
720115	Hospital de dia	386.266	424.300	553.565	76,6
720116	Outras prestações serviços de saúde:	5.842.236	6.653.823	11.806.181	56,4
72011611	Serviço Domiciliário	58.026	59.850	88.882	67,3
72011612	Hospitalização Domiciliária	0	0	826.024	0,0
7201162	Programas de gestão da doença crónica	1.931.537	2.220.027	3.542.903	62,7
7201163	Saúde Sexual e Reprodutiva	52.308	91.593	84.205	108,8
7201164	Incentivos	2.501.431	2.883.032	4.268.173	67,5
7201167	Medicamentos de cedência em ambulatório	172.527	394.584	1.406.318	28,1
7201168	Internos	973.110	964.731	1.240.476	77,8
7201169	Outras prestações serviços	153.297	40.005	349.200	11,5
72012	Prestações de Saúde de Financiamento Vertical	75.263	1.061.278	0	0,0
72013	Outras entidades responsáveis:	2.426.369	1.191.756	2.781.869	42,8
720131	Internamento	1.151.695	579.611	1.110.100	52,2
720132	Consulta	52.709	15.623	63.638	24,6
720133	Urgência	578.169	286.083	868.193	33,0
720135	Hospital Dia	0	0	0	0,0
720136	Meio Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	465.710	222.635	661.396	33,7
720138	GDH Ambulatório	139.731	65.693	28.742	228,6
720139	Outras prestações de serviços	38.355	22.110	49.799	44,4
	Sub-total	65.635.572	65.318.332	97.155.913	67,2
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	99.518	104.231	342.857	30,4
	Sub-total	99.518	104.231	342.857	30,4
76	Reversões	600	0	98.171	0,0
	Sub-total	600	0	98.171	0,0
78	Outros rendimentos e ganhos	1.120.231	877.134	2.134.131	41,1
	Sub-total	1.120.231	877.134	2.134.131	41,1
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	29.583	1.837	5.833	31,5
	Sub-total	29.583	1.837	5.833	31,5
	Total Geral	68.520.853	68.015.591	102.092.080	66,6

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3º TRIMESTRE 2019

COMPRAS

(Unid: Euros)

Contas	Designação	Execução 2018	Execução 2019	Orçamento 2019	% Execução 2019
3125	Alimentação - géneros para confeccionar	1.391	1.414	2.440	58,0
	Sub-total	1.391	1.414	2.440	58,0
31261	Produtos farmacêuticos:				
312611	Medicamentos	9.309.330	9.928.404	12.765.977	77,8
312612	Reagentes e produtos de diag.rápido	1.206.166	1.585.958	2.332.988	68,0
312619	Outros produtos farmacêuticos	3.929	3.143	4.581	68,6
	Sub-total	10.519.426	11.517.505	15.103.546	76,3
31262	Material consumo clínico :				
312621	De penso	96.738	86.505	165.456	52,3
312622	Artigos cirúrgicos	268.615	258.834	440.100	58,8
312623	De tratamento	1.640.912	1.742.115	2.565.939	67,9
312624	De electromedicina	25.412	34.936	46.548	75,1
312625	De laboratório	85.222	85.594	128.712	66,5
312626	Próteses	1.118.622	923.947	1.933.569	47,8
312627	Osteosíntese	285.682	62.256	457.507	13,6
312629	Outro Material Consumo Clínico	1.046.363	1.003.093	1.441.174	69,6
	Sub-total	4.567.567	4.197.278	7.179.005	58,5
31263	Material de consumo hoteleiro	256.171	309.899	375.367	82,6
	Sub-total	256.171	309.899	375.367	82,6
31264	Material de consumo administrativo	107.313	108.643	153.928	70,6
	Sub-total	107.313	108.643	153.928	70,6
31265	Material de Manutenção e Conservação	237.655	273.280	325.498	84,0
	Sub-total	237.655	273.280	325.498	84,0
31269	Outro Material Consumo	0	0	1.242	0,0
	Sub-total	0	0	1.242	0,0
	TOTAL GERAL	15.689.524	16.408.020	23.141.025	70,9

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3º TRIMESTRE 2019

INVESTIMENTO

(Unid: Euros)

Contas	Designação	Execução 2018	Execução 2019	Orçamento 2019	% Execução 2019
43	Activos fixos tangíveis:				
431	Terrenos e recursos naturais	0	0	0	-
432	Edifícios e outras construções	225.884	67.608	1.655.361	4,1
433	Equipamento básico:	882.600	124.089	1.192.405	10,4
43331	Médico - cirúrgico	123.769	63.523	360.000	17,6
43332	De imagiologia	735.519	0	700.000	0,0
43333	De laboratório	10.083	17.391	50.000	34,8
43334	Mobiliário hospitalar	5.576	6.522	4.905	133,0
43335	De desinfecção esterilização	0	17.721	37.500	47,3
4336	De hotelaria	1.626	5.930	10.000	59,3
4338	Outros equipamentos básicos	6.027	13.002	30.000	43,3
434	Equipamento de transporte	0	0	50.000	0,0
435	Equipamento administrativo:	77.496	87.596	90.000	97,3
4351	Equipamento informático e de telecomunic	49.013	84.037	30.000	280,1
4352	Equipamento de escritório e de reprografia	9.010	373	0	-
4353	Mobiliário de escritório e de arquivo	10.610	2.829	20.000	14,1
4359	Outros	8.863	357	40.000	0,9
437	Outros activos fixos tangíveis	1.009	765	6.000	12,7
	Sub total	1.186.988	280.058	2.993.766	9,4
44	Activos Intangíveis	153.996	11.808	30.000	39,4
	Sub total	153.996	11.808	30.000	39,4
45	Investimentos em curso	14.712	146.682	521.711	28,1
	Sub total	14.712	146.682	521.711	28,1
	TOTAL GERAL	1.355.696	438.548	3.545.477	12,4